

# Luiz Marengo - Amadrinhador

Tom: G

Em  
 Quem pensa que em si se basta não conhece o mandamento  
 B7  
 Não hay tormenta sem vento e nem cambona sem alça

Uma guampa sem cachaça, cabelo negro sem flor  
 Em B7  
 E nem tropilha machaça sem ter bom amansador

Em  
 Se o potro baba a flechilha, da própria sorte se olvida  
 B7  
 Como se embaixo um mandinga viesse apertando as virilhas

Num transe de vida e morte, o bagual e o domador  
 Em E7  
 Tem anjo de guarda e sorte nas mãos do amadrinhador

Am

Em  
 Assim com verso o crioulo bebido em laje de sanga  
 B7  
 Em E7  
 Bem quando a flor da pitanga beija o remanso do arroio  
 Am D7  
 G  
 Verte a água da parede denunciando um nascedor  
 Em B7 m G  
 B7 Em  
 Pra mim que nasci com sede, me la mostró un payador  
 Em  
 E eu sigo a filosofia daquele andejo e errante  
 B7  
 Que deixou impresso o semblante do canto na geografia  
 Viu a gruta dos assombros e o rastro do boi barroso  
 Em  
 E nos trouxe sobre os ombros, versos que a bruxa escondia

## Acordes

